

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO ZÉ DO LIVRO NA LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO SESC LER BODOCÓ

THE CONTRIBUTION OF THE PROJECT ZÉ DO BOOK IN THE READING AND WRITING OF STUDENTS DO SESC READ BODOCÓ

VALNEIDE FERNANDES MAIA

Resumo

O projeto incentiva o gosto pela leitura do **livro paradidático**, proporcionando desenvolver oralidade, escrita, ampliar vocabulário, produção textual, senso crítico e visão de mundo, oportunizando aos educandos serem ouvintes e leitores assíduos de histórias de forma lúdica, vivenciando emoções, fantasia e imaginação. O Projeto de Leitura Zé do Livro acontece anualmente, por três meses, sendo destaque na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Iniciamos com uma contação de história, estimulando e encantando as crianças para viajar no mundo da leitura. Temos um mascote, amado por todos, intitulado, Zé do Livro, para compor o KIT de leitura, junto a obra literária e diário de bordo. A criança sorteada leva o “Kit” para residência, realiza a leitura junto com familiares, escreve uma história, ilustra e relata no diário, a experiência de realizar o projeto com a família. Na Educação Infantil os que não lêem convencionalmente, fazem leitura das imagens, e um membro da família, escreve no Diário de Bordo. No dia seguinte, a criança ler o livro para os colegas, a história que criou e ilustrou. A Professora ou aluno realiza leitura do relato da família. A culminância acontece com lançamento de livros com histórias criadas pelas crianças numa noite mágica de autógrafos.

Palavras Chaves: Leitura, Zé e livro

Abstract

The project encourages the taste for reading the paradidático book, providing orality, writing, amplifying vocabulary, textual production, critical sense and worldview, allowing learners to be listeners and readers of stories in a playful way, experiencing emotions, fantasy and imagination . The Zé Book of Reading Project happens annually, for three months, being featured in Early Childhood Education and Elementary Education. We begin with a storytelling, stimulating and enchanting children to travel in the world of reading. We have a mascot, loved by all, titled, Zé do Livro, to compose the reading KIT, together with the literary work and logbook. The child is selected to take the "Kit" for residency, read along with family members, write a story, illustrate and report on the experience of carrying out the project with the family. In Children's Education, those who do not read conventionally read the pictures, and a family member writes in the Diário de Bordo. The next day, the child read the book to colleagues, the story they created and illustrated. The teacher or student reads the family report. The culmination comes with launching books with stories created by children in a magical night of autographs.

Key Words: Reading, Ze and book

Introdução

Este trabalho consiste em mostrar o quanto a leitura prazerosa proporciona envolvimento, desenvolvimento intelectual e social dos educandos, incluindo a família como integrante ativo e indispensável neste momento mágico, que consolida – se o descobrimento do mundo nas diversas áreas da leitura, fortalecendo no educando a formação de sua identidade autônoma.

Visto que, através da leitura e da escrita compreende a maneira mais correta de entender e por em prática a ideia adquirida desta, desenvolvendo interesse e vontade de ler, interpretar e conhecer.

Para Paulo Freire, leitura boa é a leitura que nos empurra para a vida, que nos leva para dentro do mundo que nos interessa viver. E para que a leitura desempenhe esse papel, é fundamental que o ato de leitura e aquilo que se lê façam sentido para quem está lendo. Ler, assim, para Paulo Freire, é uma forma de estar no mundo. (LAJOLO, 2003,p.5).

O trabalho realizou – se através de diagnostico nas turmas do Sesc Ler Bodocó, onde detectou-se a necessidade de investir num projeto de leitura, que despertassem nos educandos o prazer de ler, tornando-se leitores capazes, tendo a família como parceira nessa descoberta. Segundo JOLIBERT:

É importante dizer também o quanto pode ser significativo que os pais leiam histórias para seus filhos ou folheiem com eles um álbum de literatura infantil, levando-os a dizerem o que imaginam que irá acontecer na página seguinte depois de virada (JOLIBERT, 1994, p. 129).

Entende que a leitura e a escrita tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento do homem e na sua participação social. Com o projeto de Leitura Zé do Livro não estamos apenas oportunizando aos alunos e a família para o enriquecimento do saber de forma lúdica e interativa.

O mesmo proporciona um envolvimento direto da criança com o livro contando com a participação das famílias e dos professores como mediadores na tarefa de incentivar, estimular e desenvolver o gosto e o hábito pela leitura, com uma metodologia que facilita e contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno. Buscou – se métodos que despertam o gosto pela leitura, bem como a relevância desse estudo para fins externos, pois o aluno deve ter contato com tais textos não apenas como obrigatoriedade do currículo, mas como forma de conhecer e interagir socialmente através deles. Assim os PCNs de língua Portuguesa (1997), ressaltam que “para tornar os alunos bons leitores para desenvolver, muito mais que a capacidade de ler, o gosto e o compromisso pela leitura, a escola terá de mobilizá-los internamente, pois aprender a ler (e também ler para aprender), requer esforço.”



Figura 1. Chegada do Zé do Livro. Roda de Leitura. Leitura do livro lido. Fonte: Sesc Ler Bodocó, 2016

E com esse propósito, entende – se que esse projeto incentiva os educandos a descobrir o prazer de ler com o Zé do Livro, numa parceria com a família, contribuindo satisfatoriamente na evolução do pensamento crítico, no desenvolvimento das habilidades e competências propostas.

É necessário aplicar novos métodos que ultrapassem o nível de conhecimento de tais crianças, apostando na construção cooperativa do currículo educacional, o que contribui para uma aula mais interativa e criativa (CARDOSO & PELOZO, 2007. p.05).

Uma educação que ultrapasse as paredes da sala de aula e que tenha um verdadeiro sentido para os aprendizes, uma educação para toda a vida.

2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os conceitos de história e pré-história se remetem à pureza e clareza dos dados referentes aos acontecimentos sociais dentro de um contexto, em uma região, numa época. Sendo a pré-história todos os relatos “históricos” advindos de épocas remotas, épocas estas anteriores a “invenção” da escrita e consequentemente da leitura. Já o termo história remonta a documentação dos acontecimentos da “história” humana, desde que o ser humano deixou de ser nômade e desenvolveu formas de escritas formais, lógicas e organizadas de modo a serem aprendidas, repassada e utilizada com clareza por toda a sociedade.

Fica evidenciado que, desde épocas remotas, a leitura e a escrita remetem a divisores de águas na vida da espécie (ser humano). E continua sendo assim na vida dos homens contemporâneos: em âmbito desenvolvimentista, social, profissional, e até acadêmico.

A relação entre o que se diz e o que se escreve é algo indissolúvel, partindo do fato de que nós somos seres comunicáveis. Logo, a leitura e a escrita são elementos primordiais e fundamentais para a comunicação.

Entender o desenvolvimento humano desmontando as partes que o constituem é errado. Vygotsky (1988) reconhecia a independência dos elementos, mas afirmava que “o caminho era compreender como um se comporta em relação ao outro, como eles interagem em suas fases iniciais.” Isso implica dizer que o ato de ler e escrever já é natural do ser humano, sendo estes elementos necessários para as várias aprendizagens, que vão muito além do ato de decodificar.



Figura 2. Roda de Leitura. Leitura de livro digital A Família Gorgonzola. Fonte: Sesc Ler Bodocó, 2016

No âmbito escolar, a leitura e a escrita, principalmente nas séries iniciais, tem uma importância vital, podendo ser dada uma relevância pra um ensino mais lúdico, onde as

crianças possam estar em contato direto com a língua, interagindo com vários elementos que possibilitem os estudantes serem estarem lendo e escrevendo.

Trazendo aqui neste estudo conceitos e primórdios sobre o tema proposto, ambos visam discutir e promover uma reflexão sobre as dificuldades presentes nos alunos, devido a uma prática escolar nem sempre adequada ao processo de desenvolvimento da leitura e da escrita, buscando favorecer o avanço do conhecimento do aluno.

As dificuldades no processo ensino/aprendizagem são sempre presentes. Portanto, torna-se perceptível trazer sempre à tona discussões sobre a leitura e escrita, partindo do pressuposto de que ler e escrever são atos libertadores, que emancipam a criança no mundo das letras, da comunicação rápida, possibilitando assim um acesso maior ao mundo globalizado, onde as informações são cada vez mais crescentes e vêm em avalanches.

A LEITURA E A ESCRITA NO CONTEXTO DA HUMANIDADE

A história da humanidade se divide em duas épocas muito distintas, que consiste na era pré-escrita e escrita, sendo comumente também denominada de época histórica e época pré-histórica. Os conceitos de história e pré-história se remetem a pureza e clareza dos dados referentes aos acontecimentos sociais dentro de um contexto, em uma região, numa época.

A pré-história é concebida através de indícios dos fatos e acontecimentos, indícios estes apurados através de pistas deixadas pelo homem, pistas estas que fazem com que o pesquisador trace um caminho e especule uma provável história do ocorrido.

No período histórico, se consolida a partir da propedêutica de que o ser humano já evoluiu o suficiente para deixar relatos fidedignos dos acontecimentos do seu dia a dia, inclusive datas, nomes dos atores do acontecimento e localidades de onde tudo aconteceu, bem como, um registro cronológico, vislumbrado no tempo e no espaço, das situações apuradas.

SITUAÇÃO DA HUMANIDADE	FATOR CONCEPTUAL E CONCEITUAL
Pré-história	Antes da descoberta da escrita simbólico-formal.
História	Após a descoberta do advento da escrita simbólico-formal.

Tabela 1. História Pré-história Fonte: Próprias autoras.

Nas investigações dos períodos históricos, cabem aos pesquisadores investigarem os relatos, suas veridades e o contexto sociológico da época do acontecimento e traçar uma história, cientificamente contada, acerca dos ocorridos no passado.

Os períodos pré-históricos e históricos podem ser sinteticamente conceituados como: Pré-história, ocorrida antes da descoberta do advento da escrita; História, concebida concomitantemente a descoberta do advento da escrita humana e a partir dela vislumbrada.

A LEITURA NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Partindo dos conhecimentos prévios do senso comum de que, até poucos anos a educação infantil não era vinculada diretamente às secretarias de educação dos municípios, sendo meras intervenções das secretarias de ação social municipais, o ensino nesta modalidade chegava ao cúmulo do absurdo da não construção efetiva. Sendo as creches meros depósitos de crianças.

Desta forma, a grande maioria das crianças tinha seus primeiros contatos eficientes em relação ao mundo das palavras nas séries iniciais do ensino fundamental, onde as mesmas eram alfabetizadas.

De acordo com a propedêutica exposta no parágrafo anterior, as intervenções didático-pedagógicas viabilizadoras à leitura e promotora do “amor da criança em relação ao/pelo universo das palavras” fica a cargo dos educadores do ensino fundamental, principalmente os envolvidos com as séries iniciais.

Desta maneira, a preparação e lapidação desses novos leitores deverá ser cada vez mais lúdicas de modo a não provocar traumas que levem o aprendiz a um comportamento anverso e contraditório aos objetivos de se alfabetizar, oriundos da educação básica.



Figura 3. Roda de leitura. Educação Infantil I e II. . Fonte: Sesc Ler Bodocó, 2016

As crianças, de acordo com Cardoso & Pelozo (2007), quando apresentadas ao mundo da leitura e da escrita, necessitam, inexoravelmente, receber apoio e incentivos para que tal prática se concretize. Apoios estes que, vão desde os incentivos psicológicos, passando por didáticas adequadas de ensino e, chegando até os princípios da qualidade de vida como fator indispensável para a aprendizagem.

O ingrediente essencial para o êxito da maioria das crianças na escola e uma relação positiva com os e com o envolvimento deles em assuntos intelectuais. A criança deseja ter acesso a tudo o que é importante para os pais a quem ama; quer aprender mais sobre as coisas que significa tanto para eles (BETTELHEIM, 1988. p. 64).

Todavia para que a prática da leitura se ratifique como costume individual relevante e prazeroso na vida do leitor iniciante, se faz necessário uma didática contextualizada a realidade do aluno. Valendo-se de considerações correlatas, no nível educacional o qual o estudante esteja inserido, as intervenções do professor serão de suma importância da eficiência pedagógica correlacionada ao ensino-aprendizagem e desenvolvimento do prazer pelos fatos aprendidos e de aprender mais e mais da leitura. Uma vez que, de acordo com Cardoso & Pelozo (2007), a participação dos adultos durante esta fase de compreensão e conhecimento da leitura se torna indispensável, pois é a partir das expressões e hábitos cotidianos que a criança realiza o entendimento desse universo desconhecido, sendo assim, os pais possuem importante tarefa na formação dos leitores da educação infantil e ensino fundamental.

3. MÉTODOS

O Projeto de Leitura Zé do livro, objetivo desta pesquisa, apresenta no contexto da discussão a cerca da educação em língua portuguesa, mas especificamente no tocante a leitura e escrita, nas séries iniciais do ensino fundamental I, de forma qualitativa.

Partindo para um aprofundamento do tema e disponibilidade de material correlacionado a pesquisa, aos caminhos metodológicos percorridos, no intuito de atender os objetivos e ratificar ou retificar a hipótese de que o eficiente ensino da leitura pode emancipar o ser humano, foi utilizado o método de revisão bibliográfica (metodologia qualitativo-bibliográficas) em fontes de relevâncias e contextualizada a realidade atual, para que através dessa resenha das literaturas, sejam obtidos dados que posteriormente serão analisados e transformados em informações, que se tornaram em postulados científicos elaborados através da discussão científico - filosóficas. As fontes utilizadas na pesquisa foram consistidas a partir de livros, artigos de periódicos científicos, tanto clássicos como contemporâneos, páginas da internet e

reflexão crítico - científica, bem como a execução do projeto de leitura "Zé do Livro", a cerca do material apurado. foi válido no diagnostico científico uma metodologia descritivo-qualitativo-analítico-bibliográfico-reflexiva, centrada e uma visão multifacetada e cientificamente integrada.

No constante às paginas de internet, onde estavam contidas fontes bibliográficas não científicas, pesquisadas, as mesmas foram consideradas segundo o método científico de René Descartes, método este que se norteia a verificar as veracidades das informações contidas nos textos que estiverem contendo verdades fragmentadas, indutoras de reflexões equivocadas, ou mesmo informações inverídicas, foram descartadas das matérias aptas a serem utilizados como fontes da resenha literária subsunçora à pesquisa.

Entretanto, dado os eixos do trabalho a metodologia pode ser considerada eficiente, de acordo com as visões de grandes metódicos científicos, tais como, Lakatos e Marconi (1990), Lakatos e Marconi (1991), Richardson (1985) e Sellitz (1965), Godoy (1995), Gil (1994), pois instiga a discussão e promove a continuação das investigações. Pois, a discordância e a polêmica são locomotivas para a evolução, sem elas há a acomodação e conseqüentemente o comodismo leva ao dogmatismo e estagnação científico-evolucionista.

O trabalho teve como amostragem uma pesquisa de campo, visando familiarizar-se com a temática proposta, tendo assim um contato maior com professores, alunos e a comunidade escolar, buscando inteirar-se como anda o processo de leitura e escrita SESC Ler, Bodocó/PE.

Durante a coleta de dados pudemos aplicar alguns dos conhecimentos obtidos na graduação, com o propósito de sentir como os alunos se comportam frente a novas proposições na aquisição da leitura e da escrita, de uma forma mais dinâmica e interativa, através do lúdico, e de jogos simples, mas bem significativos.



Figura 4. Corredor do livro. Educação Infantil III. Leitura da história lida. Aluno 5º Ano. Fonte: Sesc Ler Bodocó, 2016

A partir de observação e estudos sistemáticos traçou – se uma linha de pesquisa sobre o trabalho de leitura e escrita com o Zé do Livro e sua relevância para o desenvolvimento da leitura.

A pesquisa baseia – se na observação pratica do ensino com um projeto, apontando a metodologia da seguinte forma: realizou-se uma seleção prévia pelo professor regente dos livros que serão utilizados durante o projeto; foi confeccionado um kit contendo um diário de bordo, o boneco do Zé do livro e uma bolsa, onde o aluno irá colocar a obra literária que deverá ser lida junto com a família. O aluno sorteado levará o kit de leitura para sua residência, no diário de bordo ele registrará como foi a experiência da leitura e do seu dia com o Zé, produzirá uma nova história baseada ou não na que ele leu, com ilustrações da sua imaginação. Ao chegar na sala, no dia seguinte anotará em uma tabela que contém o registro dos leitores, as histórias e autores das obras literárias; contará para a turma a história que leu e a que ele criou e de como foi passar o dia com o Zé, fazendo interpretação oral e escrita; com representação através de material diversos dos personagens da história. O professor desenvolve atividades relacionadas à história do dia, como: caça – palavra, ilustrações, palavras cruzadas e adivinhas, trilhas, jogos de perguntas e respostas; dramatizações, mímicas e caracterizações das personagens; rodas de conversas; atividades envolvendo os vários gêneros textuais; Na culminância as produções dos alunos da Educação infantil ao 5º

ano do Ensino Fundamental serão editadas em forma de livros com a presença de todos os envolvidos no projeto.

Todo o trabalho estruturou – se como objetivo de proporcionar momentos de descobertas, sonhos e aventuras através da leitura; incentivar no educando o hábito pela leitura transformando – o em agente multiplicador de informações; utilizar as histórias lidas para seu desenvolvimento no cotidiano escolar e social; despertar nos educandos o interesse pelo zelo e cuidado com seu kit de leitura; respeitar a comunicação oral, como forma de expressão do que pretende transmitir; conhecer diversos tipos de textos; interpretar através de leitura de imagem; aprender brincando; concretizar o hábito diário pela leitura e escrita, através do recontar e criar seus próprios textos. Para Matos e Santos (2006, p.62), “ler é e muito mais que simplesmente decifrar símbolo”. É um ato que requer um intercâmbio constante entre texto e leitor e envolve um trabalho ativo de compreensão e interpretação.



Figura 3 - Leitura do livro. Alunos do 3º e 4º Ano. Dramatização da história lida 5º Ano - Fonte: Sesc Ler Bodocó, 2016

4.RESULTADOS

Os métodos utilizados para o norteameto da pesquisa apontaram que os alunos em sua maioria emocionaram os professores contando a história do seu livro muitas vezes com 198 páginas, outros mais tímidos, liam sem receios a história para os colegas e até mesmo os da Educação Infantil que não lêem convencionalmente realizavam a leitura das imagens, sem se quer ler nada escrito.

Os livros escolhidos foram satisfatórios para o trabalho. Observa – se também que a criação das histórias produzidas pelos alunos e ilustradas por eles é adequada a proposta do Sesc, o construtivismo e sócio-interacionista.

A análise dos dados se deu à luz da fundamentação teórica, observando-se o contexto global da realidade no que tange a leitura e escrita, mas sempre trazendo pra realidade local.

Através de observações e entrevistas com professores, também foram analisadas as atividades vivenciadas pelos estudantes em questão, percebeu-se os efeitos do processo de aprendizagem da leitura e da escrita na vida dessas crianças.

Somando-se um total de 241 (duzentos e quarenta e uma) crianças observadas e 05 (cinco) professores entrevistados, averiguamos como ainda é difícil o ato de ensinar a ler e escrever. Seja por falta de recursos, seja por metodologia empregada pelos docentes ou até mesmo pela falta de acompanhamento em casa. Vale ressaltar aqui que as crianças envolvidas nesse processo são desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária de 3 a 10 anos, advindos de diversas realidades sociais.

Os alunos a partir de suas apresentações contando sua história e como foi o seu dia com o Zé do Livro, apontaram que leram e entenderam a história e que gostaram do livro lido. A aplicação do projeto foi excelente, pois os alunos aprovaram e deram sua opinião.

Na culminância do Projeto, realizou-se uma noite de autógrafos para o lançamento dos livros produzidos pelos alunos, ficou destacado o orgulho da equipe de docentes e dos familiares.

O resultado a cada ano vivenciado é um sucesso, que desperta em nós que fazemos o Sesc Ler Bodocó a certeza do dever cumprido e da importância de desenvolver projetos de incentivo a leitura e escrita.

Em resumo, este trabalho busca relacionar os fatos teóricos com a prática de ensino, evidenciando os objetivos propostos citados acima, na intenção de melhoria da aprendizagem com a leitura e escrita na qualidade do ensino em nossa unidade SESC Ler Bodocó.



Figura 4. Kit de leitura. Anotando no painel o livro lido. Leitura do livro aluna 1º Ano. Fonte: Sesc Ler Bodocó, 2016

5.DISSCUSSÃO

A cada instante faz-se necessário destacar a importância da leitura, bem como da escrita em nosso meio. Ambas existem em função da comunicação. Em outras palavras, podemos assemelhá-las ao ver e falar, como por exemplo, quando falamos ao telefone ou escrevemos uma mensagem. Como afirma FERREIRO: “*Pelo fato de se conceber a escrita como a transcrição gráfica da linguagem oral, como sua imagem, ler equivale a decodificar o escrito em som*” (1999,22). Deste modo, já que existem diversas formas de se comunicar, a leitura e a escrita tornam-se aprazíveis métodos de socialização autônoma, cabendo ao indivíduo apoderar-se delas, formando e informando o seu ponto de vista.

É de fundamental importância formar e informar à sociedade que elas não são apenas um sistema a ser seguido, tampouco um mero conteúdo adquirido em sala de aula, mas sim, algo erudito, que vai além dos muros de uma escola, que ultrapassa gerações e dimensões e que fazem parte da vida de cada um. É o que salienta CAROLINA, M: “*Nessa busca autônoma para com o ler e escrever, o professor tem um papel primordial e de suma importância, tendo como função a sua intervenção nessa caminhada*”.

No entanto devem ser oferecidos livros que irão de alguma forma contribuir para a sua formação como leitores competentes, pois cada leitor interpreta – la a sua maneira. Portanto devem ser trabalhados com livros que favoreçam a aprendizagem do aluno levando os aprendizes a produz – lós e interpreta – lós. Assim afirma os BUSS: (2013, p.01).

Há livros que valem pela primeira página e outros pela última linha. Há livros íntegros, dos quais as palavras, de ponta a ponta, se atam ao leitor, indispensáveis e vitais após ter-se iniciado o périplo de sua leitura. Há aqueles, também, em que logramos captar duas ou três sentenças que marcam de verdade e para sempre.

A leitura e a escrita nos fazem levar a mensagem desejada a todos, mensagem essa que acima de tudo é passada e adquirida com compreensão graças à exatidão das duas, as quais contribuem para crianças, jovens, adultos, idosos, alunos, professores, profissionais, cidadãos leitores e escritores, com autonomia; enfim, seres cada vez mais autônomos.

O trabalho teve como amostragem uma pesquisa observando os resultados durante a execução dos mesmos, visando familiarizar-se com a temática proposta, tendo assim um contato maior dos professores, alunos, a comunidade escolar e familiares, buscando inteirar-se como anda o processo de leitura e escrita SESC Ler, Bodocó/PE.

A partir de observação e estudos sistemáticos traçou – se uma linha de pesquisa sobre o trabalho de leitura e escrita com o Zé do Livro e sua relevância para o desenvolvimento da leitura.

Considerações finais

Com a certeza da contribuição para o desenvolvimento da leitura e escrita com nosso alunado, bem como a prática crítica e reflexiva do trabalho descobrindo o prazer de ler com o Zé do Livro, temos total conhecimento da grande relevância deste trabalho para a educação em nossa unidade.

Nesta etapa, considerada a parte final do trabalho, onde oportunizou-se uma compreensão sobre a importância da leitura como contribuição para a comunicação e desenvolvimento pessoal e social do indivíduo, bem como fazer reflexões sobre o processo de leitura dos alunos e da prática pedagógica dos professores da escola campo de estudo. O trabalho realizado trouxe resultados significantes para o processo ensino/aprendizagem.

Compreende-se que aprender a ler não é apenas um dos objetivos mais importantes da vida escolar. É uma vivência única para cada pessoa. Ao dominar a leitura, abre-se a possibilidade de adquirir conhecimentos, desenvolver raciocínios, alargar a visão de mundo, do outro e de si mesmo, participar ativamente da vida social. Desperta – se em cada membro participante desta pesquisa, o prazer pela descoberta de ler, como base formadora de leitores competentes, críticos e intelectualmente capazes de socializar – se, demonstrando assim a possibilidade do novo, agregando aliados na construção do cognitivo e engrandecimento das habilidades de cada ser leitor.

O projeto conseguiu incentivar, despertar e sensibilizar os educandos à leitura, através de uma atividade lúdica, construtivista, de forma que cada um pudesse escolher o que mais lhe chama atenção no que tange ao respeito de leitura deleite; com o propósito de multiplicar o livro lido com os demais colegas.



Considera-se com este trabalho, que a prática de leitura proporciona ao indivíduo o desenvolvimento e a inserção social, como também promove autonomia e independência. Ainda, oportunizou levantar reflexões acerca das concepções de leitura, do desenvolvimento pedagógico da mesma e dos fatores motivadores que influenciam neste processo. Contudo deu-se ênfase a importância da formação do aluno cidadão leitor.

Conclui-se este trabalho com o depoimento da professora Marisa Lajolo (2000 p.12), que diz, “ler-se para entender o mundo, para viver melhor.”

Enfim, pretende-se provocar um olhar reflexivo sobre a importância da leitura em todos os aspectos da vida do ser humano e sobre a função da escola e da família para a formação de efetivos leitores, capazes de construir sentidos e produzir conhecimentos através da leitura.

7. REFERÊNCIAS

- _____. **Mundo da Leitura Para a Leitura do Mundo**. São Paulo: Ática, 2000.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**/Secretaria de educação Fundamental. – Brasília: p. 144. 1997.
- BUSS, A. **O Prazer Pela Leitura**. Tabacaria Online. 2013. Disponível em < <http://sidneif.wordpress.com/2013/05/23/o-prazer-da-leitura/>>, Acessado em Set. de 2013.
- CARDOSO, G. C. & PELOZO, R. C. B. **A Importância da Leitura na Formação do Indivíduo**. REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE PEDAGOGIA – ISSN: 1678-300X – Periódico Semestral Ano V – Número 09 – Janeiro de 2007
- CARNEIRO, A. J. O. L. L. *Docência Superior: A importância de uma formação pedagógica dos docentes para a melhoria na qualidade do ensino superior brasileiro*. Faculdades Integradas de Jacarepaguá – FIJ -, Monografia de Conclusão de Curso de Especialização em Docência Superior. Rio de Janeiro. 2010.
- CAROLINA, M. **A Importância da Leitura**. Colégio Santa Maria. São João do Meriti, 2006.
- FREIRE, P. **A importância do Ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1982. 96 p.
- FREIRE, Paulo. **Da leitura do Mundo à leitura da Palavra, leitura teoria e prática**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
- JOLIBERT, J. **Formando Crianças Leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 219 p.
- LAGINESTRA, Maria Aparecida; PEREIRA, M. Ária Imaculada. **A Ocasão Faz o Escritor**: Olimpíada de Língua Portuguesa. São Paulo, Cenpec, 2010.
- LAJOLO, Marisa (org.). **A importância do ato de ler**. São Paulo: Moderna, 2003.
- LAVILLE, C. DIONE, J. **A Construção do Saber**: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. Tradução Heloisa Monteiro e Francisco Settinere. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- NACIONAIS, Parâmetros Curriculares. Língua Portuguesa. **Brasília: MEC/SEF**, 1997.
- NEVES, Iara Conceição Bitencorit; SOUZA, Jusamara Vieira; SCHAFFER, Neiva Otero et al. (org.) **Ler e escrever**: compromisso de todas as áreas. 8. ed. Porto Alegre: editora d UFRGS, 2007.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998
- ZILBERMANN, Regina. **A leitura e o ensino da Literatura**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1991.